

Fino trato



PAU PARA

toda obra

Para muita gente, a madeira deve ficar longe da cozinha. Mas saiba que ela pode ser amiga dos ambientes molhados: basta utilizar os materiais, tratamentos e acabamentos corretos. Confira algumas boas ideias! POR JOSÉ INÁCIO JR.



Até no litoral

A casa de praia em estilo “rústico-chique” pedia um projeto com a mesma identidade visual do restante dos ambientes (e do agradável entorno, é claro!) para a cozinha de 16 m². A localização privilegiada, porém, não trouxe apenas benefícios. Por conta das condições climáticas, a principal preocupação na definição dos armários era que houvesse ventilação para a marcenaria. Por isso, Gilberto Cioni e Olegário de Sá, responsáveis pelo projeto, desenharam armários abertos e arejados para esta cozinha que foram desenvolvidos em padrão madeirado. Outra estratégia para driblar os problemas típicos do litoral: as ferragens são de aço inoxidável, que resistem completamente à maresia. O porcelanato claro do piso foi escolhido por dois motivos: dá leveza ao ambiente e facilita a manutenção.

Fino trato



Porcelanato rústico foi boa pedida para o piso, já que facilita a manutenção. A madeira pede apenas pano úmido e detergente neutro na limpeza; eventualmente recebe produto do tipo “lustra-móveis”

Englobando espaços

O estilo “étnico-contemporâneo” desta cozinha “reflete o conhecimento globalizado de seus moradores”, de acordo com Crisa Santos, a profissional responsável pelo projeto. Além de definir a estética do local, a madeira teve uma função arquitetônica. Com o artigo natural foi criada uma “caixa” que engloba a entrada social, a entrada para o lavabo e o móvel multiuso à frente da sala de jantar, que se estende até a geladeira da cozinha. Foi para manter a unidade em relação a esse elemento divisório marcante que os armários também foram de-

envolvidos com madeira. Com o material nobre incorporado à área de trabalho, o ambiente ganhou outra leitura. Por isso mesmo, pode ser contemplado quando fica integrado à sala de jantar, separada do território gourmet por painéis deslizantes. A cozinha ocupa, ainda, o papel de zona intermediária em relação à brickedoteca (também isolada por portas de correr), facilitando a atenção e o cuidado com a filha do casal. Textura lavável nas paredes e bancada de cerâmica criam contornos personalizados ao agradável espaço de 30m².

O novo antigo

Foi para fugir dos móveis planejados padronizados que a arquiteta Silene Cancela apostou em armários personalizados de madeira. O recurso também fez da cozinha um espaço mais aconchegante, tornando-a apropriada para receber amigos. “Fizemos o projeto dos móveis nas melhores dimensões, o que resultou no máximo aproveitamento do espaço disponível”, conta a profissional. As escolhas decorativas para o móvel arremataram a intenção de torná-los exclusivos e marcantes: “A pátina verde levou cor à cozinha e a telinha de galinheiro foi revestida com vidro incolor para evitar o acúmulo de pó nas louças e panelas”, descreve a mentora do projeto. Embora tenha abraçado um pouco do estilo “caipira” do interior de São Paulo, onde a casa se localiza, a cozinha de 50m² tem elementos muito modernos, não devendo nada aos modelos cosmopolitas: é totalmente equipada, contando com cooktop, coifa e forno de pizza. Mas o fogão à lenha, tradição para as comidinhas caseiras, também está presente aqui. O piso demonstra unidade e integração com o restante da casa: foi usada a mesma cerâmica que nos outros cômodos.



Sobre a pátina, Silene Cancela recomenda nunca usar materiais abrasivos. Assim, a cozinha está sempre pronta para ser vista

Detalhes na decoração conferem ar interiorano à cozinha, como uso das cores terrosas e objetos rústicos



Fino trato

As bancadas sobrepostas brincam com a volumetria no projeto desta cozinha

Árvore natural foi mantida no interior do ambiente e serve como suporte para outras espécies

Aqui, a madeira aparece em diversas de suas formas: tanto nos painéis de madeira natural, como nos laminados da marcenaria e das bancadas



Abrace uma árvore

A natureza é sempre convidada para os momentos gastronômicos da família. Afinal, o ponto de partida da criação desta cozinha foi preservar uma árvore que estava no quintal da casa. Com a ampliação do ambiente, a planta foi abraçada no interior do espaço. Para acolher a ilustre presença, o layout do projeto foi desenvolvido de maneira a criar cenários em que o paisagismo pudesse invadir o interior, o que também influenciou na escolha dos materiais e acabamentos. Os volumes marcados e bem definidos também procuram dialogar com essas escolhas. Assim, o prático e funcional foi conciliado ao valor estético. A marcenaria, executada com madeira de demolição, foi inteiramente projetada pelo escritório de Sidney Quintela, autor do projeto. Nesse quesito, a bancada ganhou atenção especial: foi concebida com o intuito de criar uma verdadeira cena gourmet, onde o cozinheiro (neste caso, o proprietário da casa) ganha papel de destaque.


O layout do projeto foi desenvolvido de maneira a criar cenários em que o paisagismo pudesse invadir o interior



O laminado melaminico com estampa de madeira é uma boa ideia para locais onde o contato com a água será maior, como a bancada de refeições



Fino trato



Revestir paredes com o material é alternativa muito usada em países mais frios, pois melhora a manutenção da temperatura

Folhas de madeira requerem mais cuidados do que os laminados, pois podem riscar. Deve-se lixar e encerar os armários, quando necessário

No escurinho da cozinha

A casa localizada em Campos do Jordão, interior de São Paulo, conta com um visual mais austero e sóbrio até mesmo na cozinha. A influência do clima frio da região e da tradição construtiva local (que tem heranças europeias do estilo normando) foi determinante na composição desse ambiente. Embora a madeira escura determine uma aparência mais clássica e tradicional, o design dos armários, ao contrário, apela para recursos contemporâneos – como limpeza, minimalismo e funcionalidade. “Integrada com o living, a madeira aquece”, explica Viviane Dinamarco, autora do projeto. O painel de imbuia, impactante, é o maior responsável por essa função. Já o piso de porcelanato do ambiente foi escolhido para facilitar a limpeza. Assim, o ambiente se tornou acolhedor, sem dispensar praticidades.

